



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES

INSTITUTO DE APLICAÇÃO FERNANDO RODRIGUES DA SILVEIRA

Disciplina: Língua Portuguesa (Produção Textual)

Turma: 3B

Coord.: Lucas Matos

Professora: Angélica Castilho

Estagiária: Ingredy Teixeira da Silva

Estudante: _____ **nº.:** _____ **Data:** ____/____/2024.

UNIDADE 25: romance *O conto da aia* (capítulo 5); artigo; notícia; leitura e interpretação; produção textual; normas linguísticas.

TEXTO 1

(...) Penso a respeito de lavanderias de autoatendimento. O que eu vestia para ir a elas, shorts, jeans, calças de malha de corrida. O que eu punha nas máquinas: minhas próprias roupas, meu próprio sabão, meu próprio dinheiro, dinheiro que eu mesma ganhava. Penso a respeito de ter tanto controle.

Agora andamos pela mesma rua, aos pares de vermelho, e homem nenhum grita obscenidades para nós, fala conosco, toca em nós. Ninguém assobia.

Existe mais de um tipo de liberdade, dizia tia Lydia. Liberdade para: a faculdade de fazer ou não fazer qualquer coisa, e liberdade de: que significa estar livre de alguma coisa. Nos tempos da anarquia, era liberdade para. Agora a vocês está sendo concedida a liberdade de. Não a subestimem. (...)

(ATWOOD, Margaret. *O conto da aia*. Tradução de Ana Deiró. Rio de Janeiro: Rocco, 2017, p. 28.)

TEXTO 2

A CRESCENTE VIOLAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS NO CENÁRIO MUNDIAL

Todas as pessoas possuem direitos fundamentais que são inerentes ao ser humano. A ausência desses direitos provoca abusos como discriminação, intolerância, injustiça, opressão, tortura física e psicológica e escravidão.

A Declaração Universal dos Direitos do Homem das Nações Unidas foi assinada em 1948 logo após as atrocidades e violações ocorridas durante a II Guerra Mundial, para estabelecer uma compreensão comum sobre o que são os direitos fundamentais e as formas para proteger esses direitos, de modo a preservar a justiça e a paz na sociedade.

Em 539 a. C., os exércitos de Ciro, O Grande, o primeiro rei da antiga Pérsia, conquistaram a cidade da Babilônia. Ciro libertou os escravos, declarou que todas as pessoas tinham o direito de escolher a sua própria religião, e estabeleceu a igualdade racial.

Estes e outros decretos foram registrados num cilindro de argila na língua acádica e foi agora reconhecido como a primeira carta dos direitos humanos do mundo. Está traduzido nas seis línguas oficiais das Nações Unidas e as suas estipulações são análogas aos quatro primeiros artigos da Declaração Universal dos Direitos Humanos.

(Texto adaptado. Disponível em: <<https://www.jusbrasil.com.br/artigos/a-crescente-violacao-dos-direitos-humanos-no-cenario-mundial/443225573>>. Cesso em: 07 set. 2023.)

TEXTO 3

EM UM MUNDO DESIGUAL, OS DIREITOS HUMANOS SÃO RESPEITADOS E DESRESPEITADOS DA MESMA FORMA

Eles são desigualmente respeitados ou desigualmente desrespeitados, teoriza o professor Alberto do Amaral

02/10/2018 - Publicado há 6 anos

Os direitos humanos são respeitados hoje no mundo? Em parte, responde o professor Alberto do Amaral, para quem “os direitos humanos são desigualmente respeitados ou desigualmente desrespeitados”. Há países que os respeitam mais, como também há países que os respeitam menos. A verdade, porém, é que enfrentam grandes desafios, conforme o prisma sob o qual são analisados. A liberdade, seja de pensamento, seja religiosa ou de imprensa, é um direito combatido por muitos governos. O mesmo acontece com os direitos econômicos e sociais – enquanto há países que avançaram nessa questão, em outros, como é o caso do Brasil, “as diferenças são abissais entre as classes e os grupos sociais”.

A própria participação política é restrita em vários países, à medida em que crescem no mundo os regimes autoritários. Ouça, no link acima, a íntegra da coluna Um Olhar sobre o Mundo.

(Disponível em: <<https://jornal.usp.br/?p=199020>>. Acesso em: 07 set. 2024.)

TEXTO 4



(Disponível em: <<https://images.app.goo.gl/qxyfps9hRo8kSgij6>>. Acesso em: 29 set. 2024.)

Vamos conversar sobre argumentação:

A argumentação implica o uso da linguagem e, asserta mesmo o autor, “a argumentação é uma questão delinguagem” (p.78). Ora, a linguagem é não apenas polissémica como é também suscetível de vaguenza e de ambiguidade. Ela é indissociável da interpretação e, por isso, ideias como “objetividade”, “imparcialidade” e “neutralidade” são, na realidade, conceitos impossíveis: “a linguagem” — escreve o Professor Fiorin — “está sempre carregada dos pontos de vista” (p.83) e a linguagem nunca é neutra. Dizemos sempre coisas usando certas palavras e deixando na sombra outras. Ou seja, o dizer é simultaneamente um processo de saliência e de filtragem. A seletividade interpretativa é pois uma inultrapassável condição dos usos humanos da linguagem.

(FIORIN, José Luiz. Argumentação. São Paulo: Contexto, 2015, p. 272.)

Ler e escrever são atividades que desempenhamos constantemente, nas diversas situações do cotidiano, como na leitura e na escrita de e-mail, bilhete, listas de compras, embalagens, placas, avisos etc. São práticas de linguagem em situações de uso.

Ler e escrever são também ferramentas para comunicar, ampliar o conhecimento, instrumentos para criar identidade, perfil pessoal e profissional, uma vez que somos seres construídos pela linguagem e, pelo melhor ou pior pertencemos.

(SANTOS, Leonor Werneck; RICHE, Rosa Cuba; TEIXEIRA, Cláudia Souza. *Análise e produção de textos*. São Paulo: Contexto, 2012, p. 97.)

PROPOSTA DE ESCRITA:

No romance distópico *O conto da aia*, de Margaret Atwood, a autora leva o leitor a refletir sobre questões como, a liberdade, direitos civis, sistema opressor, religião, o futuro e principalmente o presente. No entanto, a liberdade da mulher neste contexto se torna bastante frágil com a falta do direito de escolha e a comunicação que foi interrompida pelo sistema. Além disso, a autora traz um toque de empoderamento feminino para a narrativa por meio da personagem principal, assim a escrita de Margaret Atwood proporciona ao seu leitor a realidade que persiste desde a Antiguidade.

Diante da leitura do romance, escreva um **parágrafo argumentativo** de 8 a 15 linhas sobre o seguinte tema:

“O desrespeito e o abuso na sociedade disfarçados de liberdade.”

Em seu parágrafo, apresente **argumentos** coerentes com o tema e fundamente com **estratégias argumentativas** baseada no romance de Margaret Atwood para **sustentar a sua ideia**.

Seu texto deve atender à norma-padrão da Língua Portuguesa, a escrita deve ser inteiramente a caneta azul ou preta e letra deve estar legível.

**Referências:**

ATWOOD, Margaret. Tradução de Ana Deiró. *O conto da aia*. Rio de Janeiro: Rocco, 2017.

FIORIN, José Luiz. Argumentação. São Paulo: Contexto, 2015. 272 p.

SANTOS, Leonor Werneck; RICHE, Rosa Cuba; TEIXEIRA, Cláudia Souza. Análise e produção de textos. São Paulo: Contexto, 2012.



Título: Produção textual - O conto da aia & desrespeito e abuso disfarçados de liberdade.

Autoras: Ingredy Teixeira da Silva; Angélica de Oliveira Castilho Pereira.

Use este link para compartilhar ou citar este material: